

178

QUANTIFICAÇÃO DE NEUROPEPTÍDEOS POR HPLC EM AMOSTRAS BIOLÓGICAS. André P. Schmidt^{1,2}, Dóris M. Shansis², Diogo O. Souza², Renato D. Dias², Carlos Termignoni², Rosa H. Crestana¹ (¹ Departamento de Fisiologia, ² Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

A cromatografia líquida de alta performance (HPLC) vem sendo muito útil na quantificação de substâncias químicas em amostras biológicas por ser um método bastante preciso e sensível. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um método para quantificar neuropeptídeos presentes em amostras biológicas, através de HPLC em fase reversa. Utilizamos uma coluna LC-18 (25cm x 4,6cm) e um gradiente de dois tampões: tampão A, água e ácido trifluoracético (TFA) 0,1%; tampão B, acetonitrilo, água e TFA (80:20:0,1%). O gradiente vai de 10 a 60% de tampão B em 35 min. Os neuropeptídeos foram separados de acordo com sua hidrofobicidade e detectados em 220nm com detector ultravioleta. Até o presente momento testamos somatostatina, substância P, peptídeo vasoativo intestinal (VIP), neuropeptídeo γ , ocitocina (OT) e arginina vasopressina (AVP). A padronização destes neuropeptídeos apresentou boa reprodutibilidade com os seguintes tempos de retenção: AVP-13min; OT-13,5min; VIP-16min; Substância P-17min; Somatostatina-17,5min; neuropeptídeo γ -21min. O método foi testado em líquor, plasma e extratos de pele, com a quantificação de alguns dos neuropeptídeos padronizados. (Apoio financeiro: CNPq-PIBIC/UFRGS; FINEP).